

Madeira continua sem casos e com mais um recuperado

COVID-19

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA
NA MADEIRA



278

EM VIGILÂNCIA PELAS
AUTORIDADES DE SAÚDE

A Madeira está há nove dias consecutivos sem novos casos de covid-19 e, em contrapartida, tem, desde ontem, mais um doente recuperado. Dos 86 casos registados no arquipélago, há neste momento 38 infeções ativas. Este é o cenário animador da Madeira que, segundo disse Pedro Ramos, a manter-se assim, poderá vir a ser a primeira região no mundo a reabrir-se ao turismo, com as devidas precauções.

O secretário regional da Saúde e da Proteção Civil revela-se confiante de que este possa ser o cenário e faz votos para que setor turístico possa ser reanimado tão depressa quanto possível.

Dando o exemplo dos turistas holandeses, que foram os primeiros doentes registados na Região (e que entretanto já recuperaram e regressaram para o país de origem), Pedro Ramos disse que eles próprios, pela 'voz' da embaixadora dos Países Baixos, reconheceram ter sido "muito bem tratados pelas autoridades regionais e esperam regressar tão breve quanto possível à Madeira".

A propósito do regresso de algumas atividades económicas, de comércio e serviços, a partir de hoje, na Região, o governante disse que os madeirenses devem manter todos os cuidados e acatar as recomendações, entre as quais a não omissão de dados às autoridades de saúde relativamente ao estado de saúde em que se encontram.

Transição responsável

"Estamos em condições de ter estas aberturas. O Serviço Regional de Saúde tem capacidade de resposta e tem um controlo sobre esta situação", assegurou, reforçando que a população não deverá mudar de comportamento, pelo menos, durante um ano, ao nível da proteção pessoal, distanciamento físico e regras de higienização. "Temos de continuar a ser responsáveis", sublinhou.

O mês de maio na Região, segundo disse, foi designado pelo Governo Regional "como o mês da transição", ao longo do qual será medido o impacto das aberturas que vão acontecer.

Na habitual reflexão com que remata a videoconferência, a vice-presidente do IASAÚDE disse que "não temos de ter medo, mas sim consciência social e bom senso" perante uma situação epidémica que pode ser controlada se as pessoas tomarem as devidas precauções. Tendo sido ontem o Dia da Mão, e porque muitas mães e filhos se viram privados da companhia uns dos outros, à semelhança dos restantes dias de confinamento a que a população está sujeita, Bruna Gouveia disse que, em contextos como este de pandemia, "a distância pode ser uma forma de protegermos quem amamos".

Testes prosseguem nos lares

Do total de testes no arquipélago, foram realizados 666, desde 20 de abril, a residentes e colaboradores de lares de terceira idade, com 11 resultados inconclusivos e os restantes negativos.

Ontem, foram realizados 52 testes a doentes que deram entrada no Serviço Regional de Saúde. Destes, seis aguardam resultado laboratorial e os restantes foram negativos.

Relativamente à cadeia de transmissão de Câmara de Lobos, foram realizados 820 testes, todos com resultados negativos. Prossegue o rastreio nos lares, tendo sido realizada ontem uma centena de testes no Lar da Bela Vista.

Mantêm-se ativas as linhas de apoio à população, nomeadamente a de apoio psicológico, através da qual estão a ser apoiados 98 utentes, e a SRS24 que tem vindo a assinalar um número decrescente de chamadas.

Doentes grávidas com sintomas ligeiros

Entre os 86 casos de covid-19 registados na Madeira, há duas mulheres grávidas. Segundo Bruna Gouveia, estas duas doentes apresentam-se com sintomas ligeiros.

Dos 38 casos de infeção ativa, apenas um doente está hospitalizado na unidade de covid-19, no Hospital Central do Funchal, e os restantes, com sintomas ligeiros, permanecem em isolamento; sete doentes estão nos respetivos domicílio e 31 em unidade hoteleira requisitada pelo Governo Regional.



Iolanda Chaves

In "JM-Madeira"